

Ficha Social nº 01

Informante: CLGF

Sexo: Masculino

Idade: 26 anos

Escolaridade: Ensino médio

Profissão: Moto-taxista

Localidade: Nova Olinda

Documentador: Ana Célia de Sousa Lima

Digitadora: Maria Sorahya dos Santos

Transcritora: Maria Sorahya dos Santos

Duração: 17min

DOC: Boa noite!

INF: boa noite,

DOC: Como nós havíamos combinado, voltei aqui para nós fazermos a entrevista. Como é mesmo o nome do senhor?

INF: meu nome é C.L.G.F,

DOC: Qual a data do seu nascimento?

INF: eu nasci no dia vinte:: nove de agosto de mil novecentos e setente:: quato,

DOC: Estuda?

INF: estudo,

DOC: Faz que série?

INF: atualmente estô fazendo o segundo: segundo ano do:: segundo grau,

DOC: Mas por que você voltou a estudar agora ou estudava antes e desistiu?

INF: bom' eu já: eu estudei mais não concluí o segundo grau e:: por motivo de: até de de necessidade de trabalhá e tudo' fui obrigado / praticamente obrigado entre aspas a a deixá os estudos pra podê trabalhá eh: arrumei um trabalho e: nessa época o:: chefe chegô pra mim e falô' olha rapaiz se você estudá (+) já fica difícil de você entrá na na firma pra trabalhá' aí eu tive que optá pelo meu trabalho e parei de estudá por isso que eu tô um pouco atrasado,

DOC: Porque que você voltou a estudar agora?

INF: eh:: devido o: as oportunidades já são mais fáceis pra mim' já arrumei um trabalho melhó que tem tempo disponível pra estudá e:: a gente acompanhãia hoje o o o processo aí de qualqué pessoa que queira trabalhá' tê ãa qualidade de vida melhó eh: tem que tê um pouco de estudo né" num é que você vai toda vida eh:: permanecê no cabo da enxada você vai tê que tê um estudo pra você consegui algũa coisa melhó a gente tá correno contra o tempo pra consegui algo,

DOC: Em que é que você trabalha?

INF: eu trabalho de mototaxista' sô mototaxista na:: Secretaria de Educação' trabalho com a Secretaria de Educação (+) e:: antes antes eu trabalhei de mototaxista particulá né" mais como não tã ãa moto pra trabalhá por conta própria' ficava mais difícil o o trabalho assim a a renda seria era: muito restrita' muito pouco' se tivesse ãa moto tudo bem porque o que eu gãiasse seria meu mais aí num tã ãa moto tudo trabalhei quatro meses' entrei na: comecei a trabalhá na prefeitura' fiz um concurso fui aprovado e tô aí trabalhando até hoje tem mais ou menos um ano e meio / dois anos que eu tô trabalhando,

DOC: Você gosta de ler?

INF: um pouco,

DOC: Gosta de ler que tipo de leitura?

INF: olha eu / assim eu gosto mais desses tipo de leitura (+) eh:: romance' eh:: histórias policiais' eu gosto muito de Allan Poe' eu gosto muito dos trabalhos desse desse gênero' desse tipo de trabalho' dessa leitura,

DOC: Gosta de assistir televisão?

INF: também' gosto de assistir muito televisão,

[[

DOC: Que tipo de programas você assiste?

INF: eu gosto mais de programas educativos eh: com jogos' essas coisas eh:: jornais também gosto muito de jornal' sempre que posso tô assistindo jornal e é isso os tipos de progama que eu gosto,

DOC: Você gosta de ouvir histórias?

INF: sim'gosto muito' principalmente eh:: em sala de aula' a professora / mãia professora de português ela gosta muito de às vezes a gente tá na na aula e pede pra ela contá

ũa história em relação à própria região da gente' eu gosto muito de ouvir histórias eh:: recentemente eu: a gente conversando na escola a gente entrô em debate lá e acabô que a gente ouvindo a história lá que é até de curiosidade da da gente aqui porque eu num cūicia' num sabia né'' a verdadeira história' a origem do a história do padre Cícero' ela:: eh: achei muito interessante a história do padre Cícero quando envolve muitas pessoas' muita: a região toda a região nordestina praticamente voltada pra esse pra esse FENÔmeno que aconteceu aqui na região' na nossa região eu achei muito interessante' teve um fato aí até curioso pra todo mundo que acho que muitas pessoa / poucas pessoa cūiesse eh: a história do Caldeirão também que teve muito apoio do padre Cícero' eu rá ouvi muito essa história e achei muito interessante a maneira que as pessoas viviam lá no Sítio Caldeirão e:: produziam tudo praticamente tudo eles produziam lá e tñam a ajuda do padre Cícero né'' de acordo cum a história que eu ouvi segundo a professora lá' e já li um livro também depois que ouvi a história que o padre Cícero apoiava muito ao aos ex-cangaceiros de Lampião' eles eh tinham ele como um Deus né'' cometiam seus crimes' chegavam até eles / até ele pedia perdão e ele: indicava um local pra eles eh:: trabalharem e se vê livre da per da própria perseguição da da polícia né'' e esse local indicado era o Caldeirão eu achei muito interessante' inclusive já visitei lá a região' é muito interessante a história do do Sítio Caldeirão que envolve né'' não só o Caldeirão mais como o padre Cícero e essa: e toda essa região aqui,

DOC: E a história do nosso município, de Nova Olinda, você sabe?

INF: olha' a história de Nova Olinda antes a gente /.../ eu não tinha conhecimento da história de Nova Olinda' mais aqui a gente tem um um grande livro de páginas abertas que se chama Casa Grande né'' memorial (incompreensível) que é muito interessante' aqui a gente resgata realmente a história de Nova Olinda' sabe a nossa origem' todos nós sabemos que essa região aqui já foi foi segundo os historiadores tudo mais já foi mar né'' e essa região aqui eh a paleontologia também é muito rica aqui o pessoal in eh: faz muitos estudos aqui aí eu tive ãa: eu cheguei à conclusão que a história de Nova Olinda é ãa história recen::te recente reCENte pra os nossos dias né'' da fundação de Nova Olinda e tudo mais' mais que antes dessa da fundação de Nova Olinda já foi cōiecida como a a fazenda né'' Fazenda Tapera' casa da: tñ

essa casa da fazenda que hoje chamam casa grande' muito interessante isso aí a gente já descobriu que o primeiro habitante de Nova Olinda que se chamava o coronel F. né'' é isso acho que é coronel F. não tô bem lembrado não F.F acho que é isso' e:: é bem interessante a história de nossa cidade' eu acho bem / acho muito proveitoso quem tivé a oportunidade de lê e estudá algũa coisa até ir até lá à casa grande pra pe: para pesquisá é de importâcia,

DOC: Nas horas vagas, nos seus dias de folga, o que você gosta de fazer, gosta de festas, vaquejadas?

INF: eu eu gosto um pouco de festas' não não muito porque demais enjoa né'' mais sempre que eu tẽo um tempõ eu vô em final de semana saio assim num clube' saio num bar assim próximo de casa gosto de sair muito final de semana' e também vem /.../ gosto de da da cunzã também' eu já trabalhei: já trabalhei em pra / na cunzã de restaurante' não como cunzãero mais já tive uma experiência já aprendi muita coisa e sei fazê até ãas bugigangas lá na cunzã' num vamos dizê que seja um manjá não mais dá pa engolí' eu gosto de fazê eh: um pa um prato típico não é num é o prato típico da nossa região que a rente sabe aqui é o baião-de-dois' o cuscuz né'' a carne de galã' eu gosto de fazê é um prato que é daqui da da Paraíba que eu aprendi a fazê com um colega meu e chama-se eh é igual ao cuscuz nosso só que ele é bem mais temperado' lá eles chamam rubacão' eu acho bem interessante a a o modo que eles chamam lá' mais é porque eles acrescentam um pouco mais de tempero' se você quisé eu posso até passá a receita pra você,

DOC: Fique à vontade.

INF: é o seguinte' é o cuscuz né'' você faiz o cuscuz normal e cum sal tudo mais e você eh frita bacon' eh cebola' adiciona vários temperos como eh (+) tomate' cuentro' cebolinha' e faz tipo ãa sala: ãa salada grande né'' adiciona nesse cuscuz depois dele feito e você leva ao forno cum ãa porçãozã de queijo ralado em cima aí fica bem gostoso' eu acho muito bom' eu já fiz várias vezes e também gosto de fazê macarronada' gosto muito de macarronada acho que é por isso que eu sô um pouco um pouco gordo ((informante ri)),

DOC: Tem alguma receita assim de macarronada em especial, que você costuma fazer?

INF: macarronada'' tem' eu gosto às vezes de fazê macarronada cum cum creme de leite'

gosto de fazê muito lasãia também' gosto muito dessas coisas que contém massa' eu gosto muito de fazê eh:: a a lasãia acho que você / todo mundo sabe fazê ãa lasãia eu não vô passá a receita' o macarrão também que eu faço é simples de fazê eh:: você cunzia o macarrão normal' pega o creme de leite' vários temperos' frita a cebola primeiro né" que a cebola é é essencial num tempero' eu eu considero e adiciona o macarrão com um pouco de verdura crua em cima e leva ao forno também' gosto de levá sempre ao forno e pa com um queijim em cima' tipo ãa lasãia ãa lasãia rápida mais você pode fazê com o macarrão macarrão normal sem sê o macarrão especial pra lasãia,

DOC: O que que você acha que precisa mudar na administração atual para que melhore a nossa cidade?

INF: você diz a administração municipal' num é",

DOC: Isso.

INF: bom' eu vejo o seguinte' a administração municipal eh tem muitos elogios de uma parte e tem muito: muitas críticas de outras né" eu na aqui na nossa cidade eu vejo o seguinte' teria uma: que tê uma atenção melhor à saúde que é praticamente / não está totalmente como as pessoas querem' a saúde é um problema não só da nossa cidade mas também como do estado e do país inteiro a saúde é essencial para a vida do ser humano' a educação também precisa de mais investimentos eu acredito que a educação' já foi investido muita coisa na educação mais o que a gente qué é mais' mais investimentos' eu faço o segundo grau' nós não temos ajuda nem uma do governo de nada' que eu acho isso injusto' tudo bem que o governo te dá ãa cobertura até o primário mais ele deveria te dá essa cobertura até você conseguir chegá até uma faculdade ou quem sabe te programá' te projetá pra você seguir ãa carreira alguma coisa e isso a gente não tem a ajuda de governo' e:: voltando aqui a questão do município se não só depende da do município mais depende de: depende de governadô' depende de de do presidente enfim' é tipo uma escada' você / o que ta lá em cima é quem vai ordená quem ta lá embaixo' eu acho que esse processo aí deveria começar lá lá dele' lá de cima onde o o podê é maior pra podê atendê essas necessidades dos dos mais carentes' da nossa da nossa cidade né" (+) é isso é o meu ponto de vista em relação à política é esse tem que melhorá um pouco mais TUDO'

é saúde' é educação' tudo que diz respeito a à qualidade de vida do das pessoas eu acho que o que é feito é pouco' tem que fazê mais,

DOC: O que você acha das privatizações que o governo fez?

INF: as privatizações é é ãa situação difícil viu'' pra todo o brasileiro' pra tê um exemplo aí você vê o sistema telefônico brasileiro como é que tá' uma verdadeira anarquia' ãa vergõia (+) vende tudo dão promessas que: fazem promessas que vão fazê isso vão fazê aquilo' a qualidade vai melhorá e você acaba se deparando com uma situação que jamais esperava acontecer' você aposta / não: às vezes / eu sempre fui contra as privatizações porque quando era do governo já não era essas coisas toda e agora que vai part / passar pras mãos de estranze: estrangeiros né'' que a maioria da das empresas que tem no país que eram estatais né'' aliáís a maioria das empresas que hoje são foram privatizadas taí o caos que existe' é energia' é telefone' é água' tudo tá precário' tá difícil demais de de encará essa situação,

DOC: Qual parte da nossa cidade que você acha mais bonita e que queira descrevê-la?

INF: a parte da nossa cidade que eu acho mais bonita eh:: fica aqui a nove quilômetros do nosso município eh:: próximo à se à serra né'' já subindo a serra ali nas proximidades daquela curva que tem a pedra da coruja como é cũicida tem aquela curva lá que eu acho bem interessante aquela paisagem' aquela visão que a gente tem desse vale todão eu acho muito interessante' muito bonito eh tem uma serra você pode observá direitão que lá lá no final' já no fim até onde sua visão conseguir chegá tem uma serra tipo lĩ em lĩa reta que você: quando tá assim à tardezã as quatro / cinco horas você tem a impressão que aquela quando o céu ta limpo' num ta nublado' você tem a impressão que aquela serra fosse um mar' ela fica tão retã que fica aquela aquela aquele horizonte' aquela aquela reta do azul do céu e o verde da da serra e também tem aquela: aquelas partes que é colossais que sobe e desce e tudo mais que eu acho muito bonito aquilo lá' inclusive fica o Caldeirão fica situado o Sítio Caldeirão fica situado em ãa dessas regiões aqui próximo da nossa cidade fica aqui a nove quilômetros daqui' acho muito bonito' muito interessante' é ãa obra espetacular da natureza e tem outros pontos também que eu já: andei aqui na vizã / nossa cidade vizã aqui em Santana do Cariri chama-se o Pontal' lá no Pontal você tem ãa visão eh:: privilegiada' é ãa visão que poucas pessoas já subiram lá e

podem observá como é tão bonito' você vê aquele va / esse vale todão aqui da nossa cidade' do: Santana do Cariri você vê aquelas cidadezias piqueninias tipo um olho D'ÁGUA lá no meio daquela daquela serra lá' à noite muito bonito também você vê' vê não vê a cidade à noite mais durante o dia você tem uma visão bem interessante de lá,

DOC: Você gosta de praticar algum tipo de esporte?

INF: gosto' às vezes sim eu:: tõe tempo pouco tempo pra praticá esportes e:: gosto mais de lê um pouco às vezes' nunca tõe tempo assim pra tá praticando esportes mais sempre que eu posso eu tô jogano ãa bola' eh meu irmão também é muito fanático por bola' gosta de muito jogo e sempre me chama pa gente jogá bola e eu gosto muito de jogá um pouco,

DOC: Você tem quantos irmãos?

INF: eu tõe cinco irmão / aliáis quatro irmãos (+) eh: tõe sô o mais velho' eh tem atualmente tem duas irmãs casada e tem mais dois irmãos em casa um irmão e ãa irmã (+) meu pai tem qua / cinqüenta anos' a mĩa mãe tem quarentei:: cinco anos,

DOC: Qual o nome deles?

INF: meu pai chama-se D.A.F. e mĩa mãe chama-se M.L.G.F. são daqui mesmo de Nova Olinda e:: eh a gente gosta de: sempre tá:: fa / jogando algũa bola de vêiz em quando,